EFEITOS DO APAGAMENTO DA AUTORIA FEMININA NA LITERATURA

AMANDA MARIA G. HOLGADO DE OLIVEIRA
Mestranda em Literatura (UnB)
amanda.holgado@gmail.com
ORIENTADORA: PROFª DRª VIRGÍNIA M. V. LEAL

Resumo: Muitas foram as barreiras colocadas ante à presença e à participação das mulheres na esfera pública, e ainda hoje, alguns meios lhes são cerceados. Tendo em vista uma perspectiva estatística a respeito do campo literário brasileiro contemporâneo, este trabalho buscará respostas no resgate de escritoras brasileiras e no que este apagamento representou para a consolidação do chamado cânone literário.

Palavras-chave: autoria feminina; resgate; literatura contemporânea brasileira.

Objetivos: Analisar a estrutura do cânone literário como fator de exclusão de literaturas ditas "menores", através dos dados da pesquisa "A crítica literária em periódicos brasileiros contemporâneos", com foco no apagamento de escritoras mulheres brasileiras e seu resgate como fator de resistência e impulsionador de mudanças.

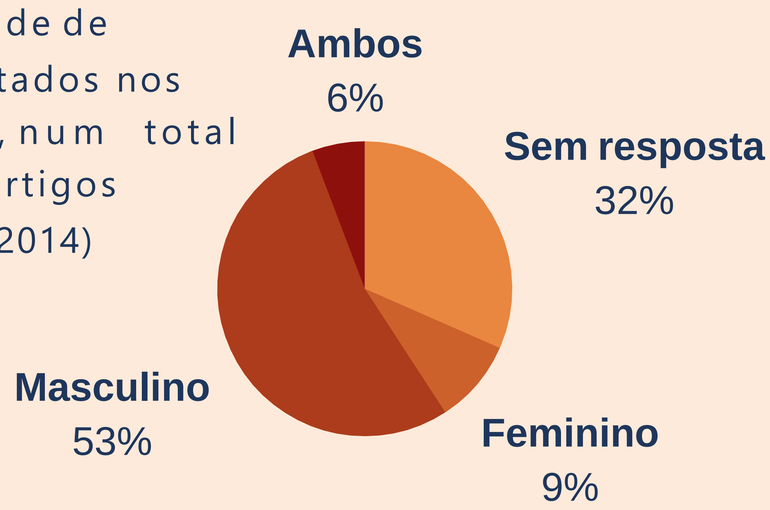
Metodologia: Análise dos dados da pesquisa realizada pelo GELBC, sob orientação da profª drª Regina Dalcastagné, atrelada aos conceitos da crítica literária feminista.

Introdução: A pesquisa indicou que os autores mais citados pelos artigos são Machado de Assis e Guimarães Rosa. A questão que se faz presente é pensar qual a ideia que fundamenta o estabelecimento e permanência do cânone,

> em cujo contexto se busca não só identificar os silêncios, as distorções e as contradições que sublinham a codificação da mulher na literatura, como também compreender a marginalização da mulher escritora no panteão literário a partir de uma realidade histórico-cultural que favorece a cumplicidade entre produção, tradição literária e ideologia patriarcal (SCHMIDT, 2017, p. 40).

Tal problematização implica em movimentar o conceito de literatura como ponto ideológico e político, e destacar sua função de desestabilização do que está imposto hegemonicamente.

Quantidade de autores/as citados nos artigos por sexo, num total de 3085 artigos (2000–2014)

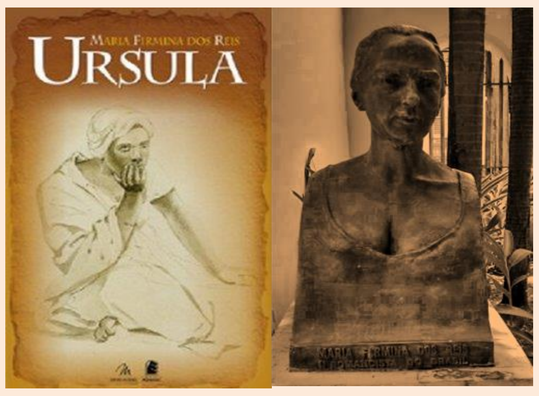


Tendo essas questões em vista, a tabela abaixo aponta a quantidade de artigos sobre escritoras fichadas na pesquisa, de maneira monográfica:

Escritoras citadas em artigos	Nº de artigos
Clarice Lispector	26
Carolina Maria de Jesus	7
Cecília Meireles	7
Hilda Hilst	6
Adélia Prado	4
Teolinda Gersão	4
Ana Maria Machado	3
Maria Gabriela Llansol	3
Virgínia Woolf	3
Ana Cristina César	2

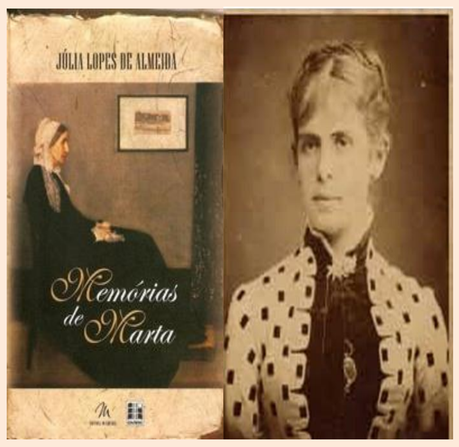
Pode-se perceber o pequeno número de escritoras, com destaque gritante para Clarice Lispector, amplamente reconhecida nacionalmente. Vale ressaltar que a maioria dos artigos sobre ela não trabalham especificamente a problemática de gênero.

Como uma das representantes do resgate da autoria feminina, Maria Firmina dos Reis, com o primeiro romance abolicionista e afrobrasileiro da literatura brasileira, *Úrsula* (1859). Em seu prólogo, adverte:



> Sei que pouco vale este romance, porque escrito por uma mulher, e mulher brasileira, de educação acanhada e sem o trato e a conversação dos homens ilustrados, que aconselham, que discutem e que corrigem, com uma instrução misérrima, apenas conhecendo a língua de seus pais, e pouco lida, o seu cabedal intelectual é quase nulo.

Júlia Lopes de Almeida, reconhecida à sua época e posteriormente apagada, tem sido revisitada pela crítica feminista. Destaca-se o romance Memórias de Marta (1899), com cenário não convencional, ao colocar sua protagonista e narradora em um cortiço carioca, antes mesmo do canônico Aluísio Azevedo.



Considerações finais: O resgate de autoras pode ser um fio condutor para que a crítica literária se abra e amplie suas perspectivas, descentralizando e deslegitimando preconceitos e hierarquias e reconhecendo que a "leitura de textos literários é um lugar privilegiado de transformações sociais" (SCHMIDT, 2017). Dessa forma ser de fato um espaço de resistência e afirmação das diversas realidades e possibilidades.

Bibliografia:

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula*. Florianópolis: Ed. Mulheres; Belo Horizonte: PUC Minas, 2004.

SCHMIDT, Rita Terezinha. Mulher e literatura. In: *Descentramentos/convergências: ensaio de crítica feminista*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017

SCHMIDT, Rita Terezinha Revisitando a mulher na literatura: horizontes e desafios. In: *Descentramentos/convergências: ensaio de crítica feminista*. Porto Alegre: Editora da UFR

UnB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA
grupo de estudos em literatura brasileira contemporânea